



Exmo. Senhor
BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

BIBLIOTECA DA UNIVERSIDADE
JORNAL
COIMBRA

Composto e impresso na
Tip. MINERVA CENTRAL
Figueiró dos Vinhos

NÚMERO
AVULSO
4\$00

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO *Marçal Manuel Pires Teixeira*
FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 10 DE JULHO DE 1976

ANO I
N.º 16

Redacção e Administração
Praça do Brasil — Telef: 42180
Figueiró dos Vinhos

Ramalho Eanes É Presidente de Portugal!

O povo português, aquela esmagadora maioria que sabe querer e no amor da verdade veste a esmeralda da esperança, na opulência da sua fé e na grandeza incomensurável de um patriotismo sem mácula, bradou de novo, ás armas da sua consciência, ao fervor das suas mais no-

que conspurcaram o espírito da revolução na essência dos cravos e se constituíram arreganho torpe, ameaça aberta à sua qualidade de povo estoico, à perenidade de Portugal como nação livre e independente.

Coisa essa de intranquilidades feita, emergida qual brotoeja

Supremo Tribunal de Justiça, apelo para «que Deus e os homens de boa vontade» e temos para nós que nessas palavras, que sugerem meditação e repensamento, repassadas que são de positiva emoção e fervor pátrio, se estabelece o princípio a observar pelo povo português, no apoio que terá de ser uma constante e sem flutuações, ao General Ramalho Eanes.

É muito ingrata, polvilhada de aspreza a tarefa que o aguarda, são ericados de escolhos os caminhos do seu mandato. E daí não o felicitarmos pela eleição. E daí o felicitarmos o povo nosso irmão. Ramalho Eanes consubstancia em si a nossa vontade, a nossa iniciativa, as nossas aspirações, nossa fé. Nele confiamos, nele confia o povo português, para um desbravar do percurso, coalhado de micaias e silvedos.

É, que, o presente que experimentamos, arganassado, em dois anos trágicos de divisão da grande família lusa, dois anos de sangria económica e perturbação política, de mal estar social e de cruel incerteza, fechava-nos em sombras o futuro que na euforia dos cravos sesonhou radioso. Hoje, opovo de Portugal sente aflorar a brisa suave da primavera, o encorajante frescor de uma nova madrugada.

O futuro desanuvia-se com Ramalho Eanes. Adivinham-se os contornos de um Portugal novo.

Um Portugal que todos nós temos de ajuar a construir. Sem medir sacrificios, sem economizar esforços. Teremos de ser sem fugas nem retraimentos, sem hesitações nem condicionalismos, os homens de boa vontade, presentes em todas as linhas nas trincheiras do bom combate, desobstruindo de conta própria por dever pátrio os caminhos de Ramalho Eanes, com vista a uma facilitação da ingente tarefa que o espera, para que menos pesado se lhe torne o gigantesco fardo que em seus ombros depositámos.

Se, na verdade, quizermos merecer o Presidente que escolhemos.

Marçal Manuel

Cooperativa, Sim, Comuna Não!

Segundo julgamos saber projecta-se a criação de uma Cooperativa de Agricultores sediada nesta Vila. Evidentemente que e somos pela Cooperativa. Não duvidamos das vantagens que de uma tal iniciativa podem emergir

(Continua na 4.ª página)

Câmara de Figueiró, novo Presidente Antero da Conceição Barreiros

Assume chefia do Concelho

De acordo com a maioria do povo do nosso concelho, Antero da Conceição Barreiros, um jovem natural desta Vila, sobrinho desse HOMEM grande de Figueiró que foi o saudoso Dr. Manuel

presa e alegria, por ter á minha volta uma multidão tão numerosa, generosos amigos que quizeram estar comigo nesta hora. Tenho necessariamente de agradecer-vos na medida em que a vossa presença se constitui num valioso estímulo com vista a superar as dificuldades que me esperam. Não recuso entretanto as responsabilidades e podeis estar certos de

(Continua na 6.ª página)



Simões Barreiros, foi nomeado Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal da nossa terra e tomou posse no dia 9 do corrente, no Governo Civil de Leiria.

A testemunhar o apreço em que é tido e a satisfação de o verem na chefia do nosso concelho, cerca de 100 figueiroenses deslocaram-se à capital do Distrito para assistirem ao acto de posse do novo Presidente, e simultaneamente lhe assegurarem o apoio de que ele carece para enfrentar os graves problemas que afectam o nosso concelho.

No Governo do Distrito e logo após a assinatura do auto de posse, Antero C. Barreiros, num curto mas significativo improvisado afirmou:

- Não posso esconder a sur-

QUANDO A ELECTRICIDADE provoca avarias e os responsáveis silenciam...

A Empresa Viuva de Manuel Rodrigues & Herdeiros, Lda, de Pedrógão Grande, é distribuidora de energia eléctrica e nessa qualidade tem responsabilidades.

Em Junho, último, ocorreu no lugar de Altardo, da Freguesia da Graça, uma avaria nas linhas que fez aumentar a intensidade da corrente que sendo de 220 Volts — o que não é verdade pois chega com muito menos a casa do consumidor — entrou, dessa vez, nas residências com voltagem superior aos 220 Volts, o que fez queimar lâmpadas várias e em várias casas e inutilizou dois frigoríficos um dos quais tem de levar nma unidade completa por se ter queimado o respectivo motor, unidade essa que conjuntamente

(Continua na 4.ª página)

BOMBEIROS, QUEM NOS ACODE!

QUANTOS tentaram já descrever a figura do Bombeiro, verdadeiro símbolo de abnegação e amor pelo próximo, sem a conseguir exaltar nas suas justas proporções!

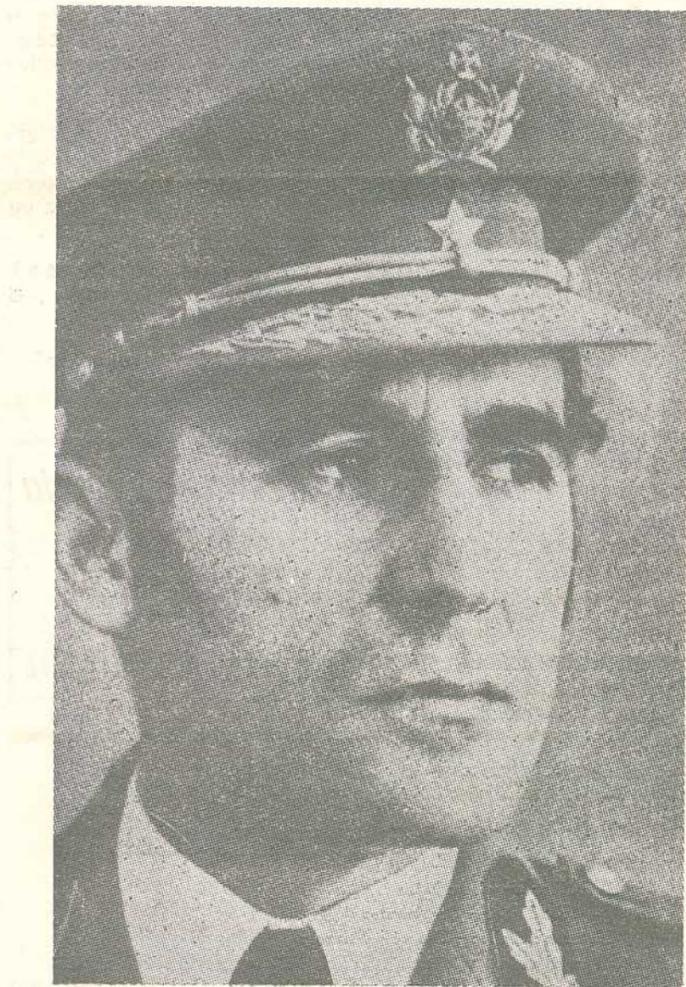
Desenhar o perfil titã do heroico soldado da Paz constitui, na verdade, tarefa que nem todos têm possibilidade de levar a bom termo.

Se fôssemos pintor, tentaríamos sugerir na tela todo o imenso heroísmo, todo o sublime espírito de sacrificio de que o Bombeiro dá provas durante a sua humanitária missão. Pintá-lo-íamos rodeado de maléficas e

implacáveis chamas de um voraz incêncio, de rosto enegrecido pelo fumo, mãos tismadas pelo calor da imensa fogueira que enfrenta denodadamente e por-lhe-famos, na maerada face, um doce sorriso dirigido a criança apavorada, ou velhinho indefeso, a quem acabara de salvar do infernal brasileiro.

Mas, se por ventura as musas nos tivessem doado talento de romancista ou jornalista profissional, abalançar-nos-íamos a a narrar a história destes valerosos homens que, mal a sirene soa, se transformam, totalmente,

(Continua na 2.ª página)



bres tradições, à mística gloriosa da sua nacionalidade, à cristalina argúcia da sua intuição, às caudalosas generosidades de sua alma, para eleger um CHEFE e salvar Portugal.

Este povo foi imerso na sua determinação.

Foi, afinal, igual a si próprio. Firme e convicto, consciente, equilibrado, plétórico, elevado, caloroso sem calculismos.

Bebendo na experiência trágica e amarga o sumo não filtrado dos desespêros, dos desenganos, das mentiras e calúnias, das demagogias anarquizantes, das frustrações.

E também das traições. Das muitas, em torvelinho,

trovisqueira, pastoso e acre elixir das utopias esparramado das orgíacas otelices, que teve pelo menos a virtude de extremar o povo leal e sério dos traidores e vendilhões.

Malandros de quase oitocentos mil rostos pustulentos...

Mas no exigente exame de adulto o povo passou, e soube salvar-se.

Elegendo um HOMEM, para salvar Portugal!

Dirigindo-se ao General Ramalho Eanes no acto da proclamação deste como Presidente da República o conselheiro Almeida Borges, presidente do

BOMBEIROS, QUEM NOS ACODE!

obsecados pela preocupação, única, de acorrer ao local do sinistro, esquecidos dos perigos que a sua vida poderá correr, das privações que sofrem durante tardes, noites e até dias, sem comer ou beber, à chuva torrencial ou ao sol escaldante, seduzidos pelo bemfazer e exuberantes de anseio apenas pela ideia de cooperarem com a sua corporação no humaníssimo labor de salvar vidas e haveres.

Também tentaríamos provar através de dons literários, a veracidade e a justeza da tese que nos diz que as Corporações de Bombeiros, pelas suas características, constituem os exemplos mais frisantes do progresso moral do homem que o leva a abdicar do seu egoísmo natural, sempre latente, para procurar, com mais sublimidade, auxiliar o semelhante, seja dele amigo ou inimigo, tenha ele este ou aquele partido político, professe esta ou aquela religião.

Mas nem sempre a mente de certas camadas sociais mantém, bem viva, a imagem valorosa destes homens. Passados os momentos de necessário socorro, de euforia passageira, logo são esquecidos como não existissem.

Só a luta contra o fogo, um desmoronamento, um acidente de viação ou perante uma calamidade, sobre eles recai a atenção pública, por breves instantes. Depois, é o retorno ao esquecimento.

Passados os exaltados discursos, embora sinceros, derramados nas inaugurações de quartéis, congressos e outras solenidades, tudo caía no mais profundo silêncio.

Se era assim há cinquenta anos, tudo continua na mesma.

Veio o 25 de Abril que em nada beneficiou os desacarinha-dos Bombeiros. Decorridos dois

anos, a situação do voluntariado não foi resolvida.

Por sua vez, a Liga dos Bombeiros Portugueses continua «impávida e serena» como dantes, como se as corporações, suas consócias, vivessem no mundo das maravilhas sem dificuldades financeiras, sem dificuldades no recrutamento de pessoal, isentas de imposto de transacções, com cómodas e funcionais instalações, auferindo bonificações diversas, como justas regalias, prémio dos seus esforços.

Mudaram-se as pinturas, mas a fachada é a mesma.

Para que serve afinal a Liga, se apenas se limita a cobrar a quotização que estipulou sobre

(Continua na 3.ª página)

Bodas de prata do casal Rubem Furtado

Comemorou no passado dia 1 de Maio, em Fátima, as suas Bodas de Prata, o casal Rúbem João Cardoso Furtado - D. Laura Maria Simões Rodrigues Furtado. Assinalando o feliz acontecimento reuniram-se as famílias num agradável convívio, em Fátima.

Ao casal Rubem Furtado, bons amigos desta casa, desejamos que a felicidade em que decorre a sua vida se mantenha e por muitos anos, renovados em venturas.

COMPANHIA DE SEGUROS

"Metrópole"

TELEFONE, 42118

<p>Maria Amélia D. dos Santos Alves MÉDICA ESPECIALISTA <u>Doenças da boca e dentes</u> 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª feira e sábados, das 9, às 12 horas 5.ª feira, das 15 às 18, horas Telef. 424 18</p>	<p>Manuel Alves da Piedade DELEGADO DE SAUDE CLINICA GERAL Consultas todos os dias FIGUEIRÓ DOS VINHOS</p>
--	--

<p>Fabricante das Bombas AGER PORTUGAL Betoneiras para Construção Civil Telefone: 32161</p>	<p>António Marques Boavida Importador de Motores Representante exclusivo dos Motores: Mag (suíço) e Rotax (Austriaco) Almofala de Baixo - Avelar</p>
--	---

RECAUCHUTAGEM Sonuma

Telefones 42102 e 42139 * Telegramas Sonuma
Figueiró dos Vinhos

O MELHOR EM RECAUCHUTAGEM

- RECAUCHUTAGEM
 - RECHAPAGEM
 - VULCANIZAÇÃO
- DE TODAS AS MEDIDAS QUE SE FABRICAM NO MUNDO
- VENDA DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

A única fábrica no País com moldes de origem para o PNEU MICHELIN

AGÊNCIAS

LISBOA — Quinta do Carmo — Sacavém

CASTELO BRANCO — Rua Dr. Hermano, 1-B - Telef. 322 91

NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial do Concelho de Pedrógão Grande

A cargo do notário licenciado
Eduardo Augusto Peixoto Bingre do Amaral.

David & Bandeira, Lda.

Certifico que, por escritura de 25 de Maio de 1976, lavrada de fls. 13 v.o a fls. 16 do livro de notas para escrituras diversas n.º 271 do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário licenciado Eduardo Augusto Peixoto Bingre do Amaral, foi constituída entre Carlos Jorge Coelho David e José António Gomes Bandeira uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a firma «DAVID & BANDEIRA, Lda», fica com a sua sede no lugar do Vale do Barco, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e durará por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir desta data.

2.º

A sociedade tem por objecto a exploração de diversões públicas, podendo, no entanto, dedicar-se à exploração de qualquer outra actividade comercial ou industrial, se assim for deliberado em assembleia geral.

3.º

O capital social, já integralmente realizado em dinheiro, é de 60.000\$00 e representado por duas quotas iguais de 30 000\$00, pertencendo uma a cada um dos sócios.

4.º

A cessão de quotas a favor de estranhos fica dependente do consentimento, por escrito, do sócio não cedente.

5.º

Fica proibida a divisão de quotas sociais, sendo apenas permitida a divisão de quotas pelos herdeiros dos sócios, caso para o qual é dispensada a autorização especial da sociedade.

6.º

A gerência social, dispensada de caução, remunerada ou não, conforme for deliberado em

assembleia geral, será exercida pelos dois sócios, os quais ficam desde já nomeados gerentes.

7.º

Para obrigar a sociedade em geral e, designadamente, por aceite, saque, endosso e aval de letras, saques de cheques e livranças é necessária a assinatura dos dois gerentes, aos quais, porém, é vedado o uso da firma social em fianças, abonações, letras de favor e em todos os actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

8.º

Os documentos de mero expediente poderão ser assinados indistintamente por qualquer dos gerentes.

9.º

E' permitido a qualquer sócio fazer suprimentos á sociedade, nos termos e condições deliberados em assembleia geral.

10.º

As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo nos casos em que a lei exige forma especial.

11.º

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, pois continuará com os herdeiros do sócio falecido ou com o representante legal do sócio interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME o original e certifico que na parte emitida nada há em contrário ou além do que aqui se narra ou transcreve.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 8 de Junho de 1976.

O Ajudante do Cartório:

Amândio Duarte Canélas

Fernando Manata

ADVOGADO

Telefones: { 4 22 34
4 21 25

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Sebastião Alves Domingos

Electricidade Geral

Trabalhos em alta e baixa tensão

Instalações - Orçamentos

Motores: Rabor - Efacec - Simanes

Especializado em reparação de frigoríficos

Um lema Servir bem - Um objectivo: Colaborar no progresso

das terras e conforto das populações

DOURO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Móveis em madeira e metálicos

Cunha & Ramos, L.ª

DECORAÇÕES

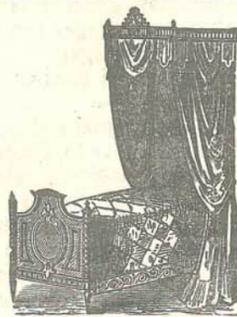
Tapeçarias Estofos

Faça do seu lar um mundo de conforto com mobílias

Cunha & Ramos, L.ª

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



**Oficina de
Marcenaria**
Telef. 42264

BOMBEIROS, Quem nos acode!

Da 2.

as Corporações suas filiadas? Para se representar no estrangeiro, absorvendo nas deslocações milhares de escudos? Para promover a venda de distintivos, para viaturas e capacetes, por vezes mais caros do que se adquiridos nas casas da especialidade? Para condecorar heróis que pagam as suas condecorações merecidas?

Ao receber as ditas quotas, de 1.200\$00, anuais, já alguma vez a Liga pensou no sacrifício feito pelas Corporações que cumprem o seu dever de associadas, sem usufruírem qualquer regalia dignificante?

Desconhece a Liga que muitos dos dedicados Bombeiros, na sua árdua missão, não são possuidores de farda condigna por a maioria das Corporações terem saldos deficitários?

Acaso a Liga já se debruçou sobre o magno problema das ajustadas instalações das Corporações e dos seus membros, que vivem em precária situação, apresentando às entidades competentes projectos, criteriosamente elaborados, que permitam a feitura de aquartelamentos eficientes e de casas de renda económica, destinadas aos Bombeiros, merecedores de maior conforto, como justo remanso de um intenso e duplo esforço: o de trabalhador profissional, integrado numa sociedade, o de voluntário obreiro do bem comum?

No campo assistencial, o que tem sido programado para benefício daqueles que tantos benefícios fazem?

Tem o abnegado Bombeiro das remotas terras, garantido o

o seu transporte, quando o seu lar é distante do quartel a que pertence, que o chama constantemente, principalmente no tempo estival?

Já alguma vez a Liga providenciou, junto de quem de direito, no sentido de se eliminar o tão falado imposto de transacções que incide sobre vários materiais de incêndio e outro, imprescindível para socorro humano?

Já alguma vez a Liga se pronunciou sobre a isenção de pagamento de impostos, cobrados pelas Repartições de Finanças, quando da efectivação de festas, cujo produto reverte, exclusivamente, a favor das Corporações de Bombeiros?

Já alguma vez a Liga se pronunciou sobre a isenção do pagamento à G. N. R. ou P. S. P. pelos serviços prestados, dos conhecidos gratificados, a tais espectáculos, quando estes elementos também necessitam dos Bombeiros?

Continua no próximo número

Flávio R. Moura
SOLICITADOR

Aberto todos os dias úteis das 10 às 12,30 e das 15 às 17,30 excepto aos Sábados cujo horário é das 10 às 12,30
Rua Luís Quaresma (VALE DO RIO)
Figueiró dos Vinhos

Assine, Divulgue este Jornal

FABRICA DE MALAS Ladeira & Miranda



Telefones: 42459 e 42219

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ARCAS E BAÚS

Toda a gama da Especialidade em todas as dimensões
Fabrico apoiado nas mais modernas técnicas
LAMI: Uma Legenda de Qualidade em Qualidade de
ARCAS E BAUS

Emídio Emílio de Almeida

Padaria FIGUEIROENSE

O Pão que Figueiró dos Vinhos consome

Padaria Figueiroense: A qualidade em pão!

Telef: 4 23 32

Figueiró dos Vinhos

CAFÉ CARDOSO

de Manuel Carlos Cardoso Furtado

O MAIS ANTIGO DE FIGUEIRÓ, E TAL COMO O VINHO DO PORTO, QUANTO MAIS VELHO MELHOR!

PETISCOS: ESPECIALIDADES DE SEGREDO PRÓPRIO PARA OS BONS APRECIADORES

SALA DE BILHAR :: CAFÉ :: LICORES :: VINHO REGIONAL

TODA A GAMA DE BEBIDAS

SECÇÃO DE PASTELARIA: A FUNCIONAR

COM ESPECIALIDADES DE UM DOS MELHORES TÉCNICOS DE COIMBRA

Telef. P. P. 4 23 10

Figueiró dos Vinhos

Ponte Fundeira DE Vila Facaia Nem Correio nem água Nem terra para cobrir os mortos!

Na nossa edição de 10 de Março do ano em curso, abordámos o problema dos Correios em termos de distribuição, e que afecta as povoações de Ponte Fundeira, Peralcovo e Trespostos. Não se compreende que numa época destas, já depois do homem haver chegado à lua, povoações haja sem beneficiarem do serviço de distribuição de Correio. Todavia a realidade é essa, uma realidade amarga e que não abona os responsáveis por tão importante sector como é o dos CTT.

Ponte Fundeira, Peralcovo e Trespostos são povoações cuja densidade demográfica é bastante apreciável, pelo que, e ainda por imperativo das inúmeras outras dificuldades que assobrem as suas populações, afigura-se-nos prioritária e urgente, a resolução deste problema, para o qual chamamos a atenção dos serviços dos CTT.

Ainda no tocante ao lugar de Ponte Fundeira temos de salientar a falta de um fontanário para abastecimento dos moradores da margem da ribeira que ainda não beneficia desse bem. Esses moradores estão pondo em perigo a sua saúde uma vez que bebem água imprópria para consumo, avultando daí a necessidade de construção urgente, de um fontanário que possa prover ao seu abastecimento.

Este é um problema que deixamos à consideração da Câmara Municipal.

Vila Facaia está votada ao mais chocante abandono, parecendo mais uma terra sem rei nem roque que uma Vila de belas e profundas tradições.

O cemitério está num caos de desleixo, o adro da Igreja idem e o jardim, aspas, aspas.

Dois baírristas desta terra — Armando Henriques de Carvalho e Manuel Vaz Henriques Marques — chamando a si imenso povo que consigo colaboraram, lançaram-se à limpeza do cemitério, e a seguir procederão da mesma forma em relação ao adro e ao jardim.

Mas no cemitério aconteceu o insólito: quando as pessoas procediam à limpeza, depararam com coval no fundo qual estava o caixão contendo os restos mortais de uma senhora que fora a enterrar na sexta-feira, dia 2 do corrente. Pois no dia em que procediam à limpeza do cemitério — domingo, dia 4 — ainda o caixão estava por cobrir de terra, estando o coval tapado apenas por uma pedra de mármore! Isto é inconcebível! Como é que podem acontecer estas coisas? Que faz a Junta de Freguesia de Vila Facaia? Já pensou no perigo de uma epidemia provocada pelo comodismo de quem tem a responsabilidade de enterrar os mortos?

Que mais nos espera? Quem acode a Vila Facaia?

M. R.

Reunião na Escola

Conclusão

respeitado e querido, o quanto é apreciada a sua extraordinária acção e o em prol da Escola, em prol de um ensino sério.

NEM DROGA NEM PROSTITUIÇÃO

A aluna Mabilia Leitão voltou a intervir para denunciar a calúnia lançada sobre a Escola numa reunião a nível nacional dos Executivos de professores e durante a qual se teria dito que na Escola Preparatória Neutel de Abreu se ensinava droga e prostituição. «Estamos dispostos a enfrentar a torpe calúnia e a pôr o preto no branco», concluiu aquela aluna que foi justamente aplaudida. Pois agora somos nós que convidamos o Delegado Sindical da Escola a clarificar essa questão. Está certo, sr. Delegado?

Graves Responsabilidades de um Professor

Um ponto quente da reunião surgiu com a leitura de uma acta na qual se alude a graves responsabilidades de um professor no âmbito disciplinar. Acerca disso subemos que o referido professor numa reunião conjunta de professores e comissão de pais, teria justificado os factos relatados na acta desta maneira fácil: «E' esse o meu feitio...»

Sem mais comentários, deixamos isso à consideração dos leitores.

CONSAÇÃO

No final da reunião que decorreu com alto grau de civismo nem merecendo mais detalhe as bacoradas de um fedelho que nas escadarias do ginásio pretendeu «bacorar contactámos alguns elementos da mesa que justamente se congratularam com a forma elevada como decorrerá a sessão. Segundo esses elementos o objectivo foi alcançado a 100% ou seja, a numerosa representação de pais e alunos e o caloroso apoio por eles outorgado, pública e inequivocamente ao Eng. Manuel Casimiro Godinho como professor e como Presidente do Conselho Directivo, verdadeira consagração que também se constituiu num sério aviso aqueles que o querem ver «pelos costas» como muito bem frisou Augusto Rodrigues de Paiva na sua oportuna e incisiva intervenção.

Pois também nós nos congratulamos pela maneira disciplinada e amistosa como decorreu esta reunião a cujos promotores endereçamos as nossas felicitações.

Fernando Manuel

José Alves Abreu

Industrial de Madeiras

Figueiró dos Vinhos

Carrão & Silva, Lda

marcenaria — carpintaria — móveis
Forno Telheiro -
- Figueiró dos Vinhos

Depósito em Figueiró —

— Quelha da Palmeira

Senhoras Donas de Casa

Finalmente está resolvido o vosso problema, com

SUFAM

A dupla máquina portátil de lavar roupa e loiça
Economia em tempo e dinheiro para conquista da comodidade das donas de casa — SUFAM — a máquina revolucionária na revolução das donas de casa, substitue com vantagem as grandes máquinas e custa menos dinheiro.

Consulte hoje mesmo a Agente: Maria Fernanda dos Santos Mendes (Na Casa Joãozinho) FIGUEIRO DOS VINHOS onde poderá igualmente adquirir o famoso e económico sacador de roupa SUFAM e os ferros de engomar a vapor, G 3 FERRARI!

Compre uma SUFAM, já!

O Senhor tem horas certas?



Não, desculpe, ainda não comprei um CERTINA! Pois não perca tempo, adquira-o hoje mesmo e depois não diga que o não avisei!

Mas se preferir outras marcas de prestígio pois podemos servi-lo
Visite hoje mesmo

OURIVESARIA E RELOJOARIA GASPAR
OFICINA DE REPARAÇÕES
Telef. 42166 Rua do Sol FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente,

António da Silva Miranda

Singer

Comissões e Consignações

* Sonap Gaz

Toda a gama «Singer» Rádios Televisores Electro-domésticos de todas as marcas

* Tabacos «INTAR»

A garantia de uma tradição na qualidade e na assistência técnica.

Telef: 4 22 19
Figueiró dos Vinhos

FALECIMENTO

D. Maria Quaresma Ferreira

Faleceu nesta Vila com a idade de 81 anos, D. Maria Quaresma Ferreira, senhora das mais raras virtudes e de uma família das mais nobres tradições da nossa terra.

Era viúva de António Ferreira, figura que deixou o seu nome bem ligado a Figueiró, mac do falecido e muito saudoso Dr. Luis H. Quaresma Ferreira, casado com D. Margarida Calheiros Ferreira, residente nesta Vila de Manuel Quaresma Ferreira, popularizado «Necas Ferreira», casado com D. Maria Edite Libório Q. Ferreira e de D. Maria Fernanda Quaresma Ferreira Dias, casada com Manuel da Silva Dias, residentes em Portalegre. Deixa 13 sobrinhos, sete netos e um bisneto.

O seu passamento foi muito sentido e o funeral, no qual se incorporaram centenas de pessoas do nosso concelho e de vários pontos do país, constituiu impressionante manifestação de pesar.

A toda a família enlutada, e muito especialmente aos nossos muito queridos amigos Necas Ferreira e D. Maria Fernanda, expressamos o sentir do nosso profundo pesar.

FARMÁCIA 

Vidigal

Directora Técnica
Dra. Aminda Serra Lopes

Telef. 42441

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONCURSO PARA CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO DE ESTRADAS

No dia 29 de Julho de 1976 e A'S HORAS INDICADAS, na sala de sessões da Câmara Municipal, terá lugar o concurso para arrematação das seguintes empreitadas:

15, horas

C. M. 1.139 — Construção do lanço de Figueiró dos Vinhos, da E. N. 237, ao limite do Concelho de Pedrógão Grande — 2.ª fase;
Base de licitação 1. 738. 148\$00
Depósito provisório 43. 453\$00

15,30 horas

«C. M. 1.142 — Construção (da E. N. 350, à Foz de Alge)» — 3.ª fase
Base de licitação 2. 293. 046\$70
Depósito provisório 57. 326\$00

16, horas

C. M. 521 — Reparação (da E. N. 347, em Campejo, à E. N. 236-1 — 4.ª fase — Pavimentação entre o klm. 9,200 e 10,880);
Base de licitação 1. 406. 060\$60
Depósito provisório 35. 152\$00

16,30 horas

«C. M. 1.130 — Construção (da E. N. 236-1 à Aldeia da Cruz, na E. M. 524, por Bairrão)» 2.ª fase;
Base de licitação 1. 982. 910\$40
Depósito provisório 49. 573\$00

17, horas

«E. M. 525 — Construção (do lanço de Aguda à E. N. 237, por Fato) — 2.ª fase — Pavimentação completa »;
Base de licitação 3. 130. 951\$20
Depósito provisório 78. 274\$00

As condições e mais elementos para este concurso encontram-se patentes na Secretaria Municipal.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Julho de 1976

O Presidente da Comissão Administrativa

Quando a Electricidade...

Conclusão

com a bobine e outra peça, irão custar quase 5.000\$00.

Um dos lesados já escreveu à concessionária a solicitar a informação de quem se responsabiliza pelos prejuízos. Não recebeu resposta. E nós perguntamos: — Então como é? Quem é o responsável pela avaria nas linhas? A concessionária ou os utentes? Naturalmente que a concessionária! Sendo assim porque razão a responsável pela avaria não responde ao lesado?

A César o que é de César e doa a quem doer, o que equivale a dizer que o concessionário não poderá ficar indiferente aos factos ocorridos dos quais resultaram prejuízos aos utentes da corrente por si distribuída. A concessionária para além da distribuição da corrente e obtenção dos respectivos lucros, tem responsabilidades. É natural que não esteja habituada a ser chamada a essas responsabilidades; mas tem de se habituar desde que haja razão por parte dos consumidores.

Se a corrente ultrapassou a intensidade de 220 Volts e tal anomalia queimou frigoríficos, lâmpadas ou electro-domésticos, será a concessionária da sua distribuição a única responsável e como tal a entidade que terá de indemnizar os lesados. Pelo menos assim o admitimos. Mas que pelo menos tem o dever de responder às cartas que lhe são enviadas, disso é que não temos dúvidas.

Esperamos não ser necessário voltarmos a este assunto.

A Borga

Assine este Jornal

Lar em Festa

D. Celeste Godinho-Eng.
Casimiro Godinho

Numa Casa de Saúde em Coimbra e no dia 1 do mês de Julho corrente, deu à luz uma menina, a Professora da Escola Preparatória Neutel de Abreu, desta Vila, D. Celeste Ribeiro Godinho, esposa do Eng. Manuel Casimiro Godinho, presidente do Conselho Directivo daquela Escola.

Na véspera e ao saberem da partida da sua professora para Coimbra, algumas dezenas de alunas, num gesto cativante e pleno de significado, visitaram D. Celeste Godinho e ofertaram-lhe ramos de cravos e um «bouquet» de outras flores.

Um outro grupo de alunos, no sábado, prontificando-se a pagar o combustível, solicitaram junto do Prof. Artur Furtado a cedência da carrinha para se deslocarem a Coimbra em visita de parabéns a D. Celeste Godinho. Justamente compreendidos por aquele professor, puderam realizar o seu objectivo e proporcionar à professora que muito estimam e admiram, a grande alegria de uma visita que transcende no significado mera cortesia.

Atitudes como estas que revelamos profundamente sensibilizantes, dignificam aqueles que as tomaram, ao mesmo tempo que nos dizem que toda a juventude é boa, restando que saibamos compreendê-la, e orientá-la nos caminhos da sua realização.

AUTOMÓVEL

Compra-se automóvel a Gasoil ou troca-se por um a Gasolina

TRATAR COM
José Faria Ramos
Moninhos Fundeiros

VIUVA DE ==

Luis Ferreira de Oliveira

Mercearias — Vidros — Louças

Rua Dr. António José Almeida

Figueiró dos Vinhos

PROPRIEDADES — VENDEM-SE

Vendem-se todas as propriedades pertencentes aos herdeiros de Jerónimo R Pinhão, constituídas por uma parte rústica, terras de mato, etc.

Aceitam-se ofertas. Escrever para Rua Bissaia Barreto, Rua A - 76 - 1.ª - COIMBRA

TRESPASSA - SE

Taberna e café. Motivo à vista. Tratar com o próprio no local.

Café STOP — Almofala do Baixo

Caseiro Precisa-se

Precisa-se caseiro para tomar orientação de propriedade composta de casas, terras de sementeira, oliveiras, vinha etc. Assunto a combinar.

Tratar com António dos Santos Costa - Fontão Fundeiro

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Pedrógão Grande

A cargo do notário licenciado

Eduardo Augusto Peixoto Bingre do Amaral.

Viúva de Manuel Rodrigues & Herdeiros, Limitada

Certifico que, por escritura de 6 de Abril de 1976, lavrada de fls. 52 a fls. 54 do livro de notas para escrituras diversas n.º 270, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário licenciado Eduardo Augusto Peixoto Bingre do Amaral, foi parcialmente alterado o pacto social da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a firma VIUVA DE MANUEL RODRIGUES & HERDEIROS, LIMITADA, com sede em Pedrógão Grande, no sítio denominado Ponte de Pera, eliminando o artigo nono com as seguintes alterações:

1.º

Eliminar o artigo nono do pacto social da sociedade em referencia, cujo teor é o seguinte: «A sociedade, a todo o tempo, em assembleia Geral que obtenha o mesmo numero de votos necessários para a sua dissolução, poderá deliberar proceder à amortização de qualquer quota de sócio não descendente legítimo dos outorgantes deste pacto social».

2.º

Os actuais artigos dez, onze, doze, treze, catorze, quinze, dezasseis, dezassete, dezoito, dezanove, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e tres, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito, vinte e nove, trinta, e trinta e um, do pacto social, passam a ter a seguinte e respectiva numeração: nove, dez, onze, doze, treze, catorze, quinze, dezasseis, dezassete, dezoito, dezanove, vinte, vinte e um, vinte e dois, vinte e tres, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito, vinte e nove, e trinta.

É CERTIDÃO DE NARRATIVA, que vai conforme ao original na parte extractada.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 9 de Junho de 1976.

O Ajudante do Cartório
Amândio Duarte Canelas

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Pedrógão Grande

A cargo do notário licenciado

Eduardo Augusto Peixoto Bingre do Amaral.

Sociedade de Diversões Padroense, Limitada.

Certifico que, por escritura de 27 de Maio de 1976, lavrada de fls. 16 a fls. 18 do livro de notas n.º 271, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do notário licenciado Eduardo Augusto Peixoto Bingre do Amaral, foi mudada a sede da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada sob a denominação de SOCIEDADE DE DIVERSÕES PADROENSE, LIMITADA, que era no lugar de Padrões, Amoreira Cimeira, freguesia da Portela do Fojo, concelho de Pampilhosa da Serra, pelo que foi alterado o artigo 1.º do respectivo pacto social, que ficou a ter a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a denominação de SOCIEDADE DE DIVERSÕES PADROENSE, LIMITADA, fica com a sua sede no largo da Devesa, vila, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, e a sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu início a partir da data da sua constituição.

ESTÁ CONFORME.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 8 de Junho de 1976.

O Ajudante do Cartório:

Amândio Duarte Canelas

AUTO CARDOSO, LDA.

Oficina de bate-chapa e pintura
Secção de Serralharia — Portas e grades de ferro

Pintura de Geleiras

Figueiró dos Vinhos

(Junto à Fontinha)

VENDEM-SE JOGOS

Vendem-se diversos jogos de matraquilhos e máquinas de discos.

Informa: Restaurante SOLAR em Figueiró dos Vinhos

Café Novo Horizonte

O ponto de encontro de todos os Figueiroenses

(e não só!) Sala de Bilhar

Cerveja a copo - Petiscos - Toda a gama de bebidas

Vinhos da Região

Novo Horizonte: A tradição de um serviço construindo o prestígio de um nome

FIGUEIRÓ DOS VINHOS Agência Totobola Telef. 42485

CASA GASPAR

(Antiga casa GODET)

Chapelaria - Retrosaria - Modas - Novidades

Minha Senhora: Se quiser comprar muito sem muito gastar, compre na CASA "GASPAR"!

Figueiró dos Vinhos

R. Dr. António José de Almeida

Telef. 423 16

De Pedrógão Grande

ACABEMOS COM OS REACCIONÁRIOS DESTE PAÍS

Vila de remotas tradições, rica em paisagens, onde a floresta desponta exuberantemente e a quem a natureza dotou de encantos tamanhos, como o Cabril, Cotovia, Foz de Pera, Senhora dos Milagres e tantos outros adormecidos e esquecidos nos lagos artificiais das Barragens do Cabril e Buçã, é povoada por seus filhos de alma e coração pedroguenses, simples, pacientes e hospitaleiros, apanágio do nosso bom Beirão, com o ideal de enriquecer e engrandecer a sua Terra. É um ideal de bem, um valor apresentado pela inteligência, como capaz de apaixonar a vontade e de impressionar o homem à conquista de um objectivo de que resulte toda a sua felicidade.

Como sujeitos passivos tomam os pedroguenses conhecimento do que se vai passando na sua terra, com um conhecimento empírico local e não fossem os nossos periódicos para esclarecer determinados pontos obscuros, dando-lhes por conseguinte, um conhecimento total e ao mesmo tempo vinculam a vontade, fortaleza, inteligência e coração deste povo. Pacientes vão suportando as privações impostas, quedos e mudos, mas os passeantes e verdadeiros amigos desta Terra, cientes e sabedores de quanto vale, lamentam e apontam os defeitos encontrados nas suas visitas, procurando no entanto dar as respectivas soluções, contribuindo desta forma para que este Pedrógão Grande seja o orgulho de seus filhos.

Infelizmente ao debruçar-me sobre a Comarca de Figueiró dos Vinhos, datada de 25 do mês transacto, deparei com o título « De Pedrógão Grande ... Rume à desertização », assinado por um tal senhor, José Luis de Albuquerque, que não consta dos últimos cadernos de recenseamento eleitoral do concelho e não se sabe onde veio e para onde vai, apenas que aparece às temporadas e é já suficientemente conhecido pelo povo desta região nestas críticas de defeitos e virtudes sem valor, para atingir determinados fins.

Para consulta de alguns que ainda o poderão apoiar ou que nele acreditem, consultar Diários de Coimbra, de 2 de Outubro de 1968, de 21 de Março de 1971 e de 16 de Agosto de 1971, este

último com o artigo cujo título é « Pedrógão Grande caminha para a desertização ».

Chamou-me a atenção para a sua ausência desde Agosto de 1971, até esta data! ... Será que se ausentou mesmo ou o 25 de Abril lhe meteu medo! ... Seria bom que se apresentasse ao povo, senhor José Luis de Albuquerque, para que ele conhecesse bem a sua fisionomia e distinguisse a honestidade! Como andou ausente deve ir também junto dos responsáveis que não voltaram as suas costas na defesa dos bens e bem estar dos que vivem no concelho e inteirar-se da obra por todos conhecida, desses que partiram ainda não há muito tempo, 2 de Dezembro de 1974, com dividas superiores a tres mil contos e principiaram, por não haver para continuar. Que se saiba senhor José Luis de Albuquerque nunca foi visto com uma serra e martelo a reparar os referidos bancos, nem com um batedor para apagar qualquer fogo, mas é bom entender como crítico! ...

Gostariamos senhor José Luis de Albuquerque de compreender a etimologia da palavra que com tanto afincio emprega « desertização », bem como as mentiras e contradições do artigo que escreve. Se Pedrógão Grande caminha para ficar deserto, aparece-nos depois a dizer que andam a construir sem planos e que não obedecem a qualquer estilo; com franqueza senhor José Luis de Albuquerque, dá a impressão que anda a preparar uma candidatura para futuras eleições, como aliás já o fez nos velhos tempos do outro regime! ... Se assim for pode ficar descansado que a Comissão Administrativa actual não irá candidatar-se, porque entende que já fez e pugnou com amor e carinho por um Pedrógão Grande que conhece muito bem e defende.

Para finalizar, senhor José Luis de Albuquerque, deixe de ser covarde e pseudo-intelectual-progressista como diz e lhe assenta como uma luva. Estamos numa época revolucionária a caminho de uma verdadeira Democracia e portanto devemos ser honestos e justos e ajudarmos a reconstruir Portugal e não lançar o ódio e a discórdia como fez um reaccionário.

Antonino Marcelo

AGRADECIMENTOS

D. Caxilda dos Anjos Ladeira Medeiros



Seu marido António Mendes Medeiros, seus filhos, José dos Anjos Medeiros e Maria Amélia Ladeira Medeiros, seus irmãos, cunhados, netos, sobrinhos e demais família, vêm por este meio agradecer a todos as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua saudosa mulher, mãe, irmã, cunhada, avó, tia e parente, CACILDA DOS ANJOS L. MEDEIROS, a sufragaram e acompanharam a sua última morada. Para todos a sua eterna gratidão.

Luis Martins dos Santos

Sua mulher, Mabilde da Encarnação Morgado, seu filho, Juvenal Eduardo Martins dos Santos, sua nora, Maria Filomena Antunes Morgado dos Santos, sua neto, Emilia Carvalho Antunes Morgado dos Santos, seu sobrinho, Manuel Dias Rosa e demais família, seus colaboradores, José Carlos Lopes Domingos e outros, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que e acompanharam seu muito chorado marido, pai, sogro, avó, tio e companheiro de trabalho, LUIS MARTINS DOS SANTOS, durante o período da sua doença, se incorporaram no funeral e os confortaram na sua imensa dor. Para todos o mais profundo reconhecimento.

João da Silva (João Mercês)

Sua mulher, Amélia Maria, seus filhos, João, Manuel, Maria de Lourdes, Idalina Maria, Maria Julia, Isabel Maria, Lucília Maria, e Joaquim, suas noras, genros, netos e demais família, cumpram o doloroso dever de por este meio agradecerem a todas as pessoas que confortaram nos seus últimos momentos de vida e u muito querido marido, pai, sogro, avó e parente, JOÃO DA SILVA, depois o acompanharam no funeral. A todos deixam a sua mais profunda gratidão.

Gabriel Nunes Pereira

(Natural de Vila Facaia)

Sua mulher, Elvira da Piedade, seus filhos, Maria do Carmo e José Henriques Nunes Pereira seu genro, nora, netos e restante família, não lhes sendo possível fazer-lo pessoalmente como era seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu muito amado marido, pai, sogro, avó e parente, GABRIEL NUNES PEREIRA, o acompanharam no seu funeral e lhes testemunharam a sua saudade. Para todos vai a expressão sentida do seu reconhecimento.

Tipografia
MINIÉVA CENTRAL
Execução de todos os trabalhos tipográficos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRIBUNA DO LEITOR

Marçal

... quando se mexe na curva da morte?

«... e também nunca mais falaste na curva da morte. Já teria passado o perigo de morrer gente, ali? Vê lá se dá mais um «puxãozinho de orelhas» à coisa, porque o perigo existe e por isso insiste para vermos quando é que se mexe na maldita curva da morte.»

Aníbal Costa

Rua Sampaio e Pina — Lisboa

... ocuparemos mesmo a Escola!

Marçal

«Li a edição especial da «Comarca» dedicada aos problemas da Escola Preparatória Neutel de Abreu e gostei. Dou-lhe os meus parabéns. Nunca as mãos lhe doam nem a coragem esmoreça. E conte conosco. São professores como o Eng.º Godinho que nós precisamos para fazerem dos estudantes de hoje verdadeiros homens. Fui aluno dos saudosos Professores João Semedo e Dr. Sérgio dos Reis e só concebo professores daquela estatura e o Eng.º Godinho não lhes desmerece. Portanto insista na luta, que é uma luta de todos os pais que amam os filhos e é de todos os alunos que querem na verdade construir em bases firmes o seu futuro. Nós somos a linha de recatuarda, prontos a ir para a frente logo que seja necessário e na plena disposição de chegarmos à ocupação da Escola se mais alguma acção se fizer tendente a «correr» com o Eng.º Casimiro Godinho.»

A. L. G.

(Figueiró)

Marçal

«... veja mas é se deita cá para fora os tais trunfos que guardou quanto ao caso da Escola Preparatória. Nós queremos saber tudo para formularmos um juízo certo e tomarmos as medidas adequadas. Só conheço o Eng.º Godinho por aquilo que o meu filho, que é aluno dele, me diz, e isso chega para lhe dar todo o apoio. E pode ter a certeza de que os pais estão todos unidos e não consentem que o Eng.º Godinho deixe de ser o Presidente ou Director lá da Es-

cola, nem que a gente vá ocupar a Escola.»

H. S. J.

(Casal dos Ferreiros)

Marçal

«... mas hoje quero falar especialmente da sua edição especial que tratava do caso da Escola Preparatória. Dou-lhe os meus parabéns. Aquilo estava mesmo a precisar de safanão. E gostei que a «Comarca» também entrasse no problema do ensino. Mas não fique por ali, continuei, que todos estamos consigo. E se você parar nós ficamos de atalaia, prontos para entrar logo que se pretenda tirar o professor Godinho do lugar que ocupa. Figueiró não é uma coutada dos medíocres e farcosos sentir isso mesmo se nos desafiarem o nosso bairrismo e, o que é mais importante, o futuro dos nossos filhos estudantes. Asseguraremos a permanência do prof. Godinho nem que seja necessário ocuparmos a Escola, aí isso é que fazemos mesmo pode ter a certeza, mesmo que você se cale.»

M. F. B. Q.

(Figueiró)

Amigos

Agradeço-vos o apoio traduzido nas palavras reconfortantes que me dirigis. Não está nos meus projectos silenciar, a despeito das ameaças que perdem significado por se envolverem no anonimato, a despeito das insinuações e das campanhas difamatórias. Dizem-me que quando eu nasci, meu pai andou por aí feliz e contente gritando aos amigos que a sua mulher (minha saudosa mãe), lhe dera um filho, um homem. «Já lá tenho um homem — dizia meu pai — já lá tenho um homem».

Pois ouvi muito bem o que me disseram os amigos de meu pai e desde então, no transcurso destes 49 anos da minha vida, tenho procurado não desmentir meu pai na sua terna euforia, na orgulhosa afirmação de ter um filho HOMEM.

E hei-de continuar a se-lo, até morrer.

O problema da Escola terá a solução que todos desejamos, a bem do ensino, a bem de Figueiró a bem dos nossos filhos.

Marçal

Assine este Jornal

Casa Marcolino — do Marcolino da Silva Ladeira
Confecções — Camisaria — Chapelaria — Vidros
Retrosaria, fanqueiro, fazendas de lã, miudezas, gravataria, lãs em fio
Comprar na Casa Marcolino é uma alegria para quem compra e uma honra para quem vende
Vista-se Melhor, vestindo a baixo preço e a alto gosto da Casa Marcolino
Telef. 42459 — Figueiró dos Vinhos



O

SOLAR

O prestígio de Restaurante, Snack-Bar, na excelência de serviço, em apoio à grande realidade turística de Figueiró dos Vinhos.

Telef. 42428 — Praça José Malhoa — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESIDENCIAL

RESIDENCIAL

Antiga Pensão «João Luiz»

Instalada no Prédio LUSALITE junto à Rua da Palmeira

Com nova Gerência e completamente remodelada:

Abriu a Residencial Palmeira

Uma afirmação de conforto que dignifica a Vila

e honra a indústria Hoteleira

Ampla, arejada e modernamente mobilada a Residencial da Palmeira, com o telefone 4 24 60, é um convite a quantos apreciam comodidade, higiene e bem estar num ambiente requintadamente familiar.

E depois do repouso reconfortante prove a boa mesa e os afeitados petiscos no FRANKLIN, com Bar-Restaurante junto à Fonte Monumental

Residencial Palmeira e Bar-Restaurante, as ofertas

do

FRANKLIN DOS SANTOS GODINHO

a quantos vivem ou visitem a «Sintra do Distrito de LEIRIA»

Figueiró dos Vinhos

Telefone 4 24 60

PALMEIRA

PALMEIRA

Câmara de Figueiró, novo Presidente FEIRA DE S. PANTALEÃO Reunião na Escola Preparatória

Conclusão

que procurarei não trair a confiança que depositais em mim, sem embargo de conhecer os obstáculos que nas funções que ora passo a exercer me irão surgir e consequência de uma conjuntura difícil.»

Depois de prestar homenagem aos trabalhadores da Câmara que também lhe asseguraram o seu apoio, e de referir que está para trabalhar, e que a partir de agora e nele todos podem contar com um amigo, prestou rasgada homenagem ao Vice-Presidente, Emídio Emilio de Almeida, salientando os seus dotes de carácter e espírito de lealdade.

É, continuando, disse: «Eu julgo que o facto de no mesmo conjunto directivo haver diversas ideologias políticas não impede a realização do jogo democrático. Provam-no a presença nesta cerimónia do presidente ao qual sucedo, e as ofertas de apoio que tenho recebido por parte de elementos que perfilham ideologias políticas diferentes da minha.

Não vou prometer coisa alguma que não possa cumprir. Sei das dificuldades que me esperam e entendo que se não pode nem deve brincar com coisas sérias. Por isso mesmo a minha promessa se resume a trabalho, dedicação, entrega total na resolução dos problemas, com vista à defesa dos superiores interesse do meu concelho.

Termino por homenagear o meu antecessor, pelo ambiente que me proporcionou dentro da Câmara e logo após me integrar nos corpos administrativos, e não quero perder a oportunidade de saudar, neste momento, o povo do meu concelho.»

Uma numerosa caravana au-

Extremo Sul do Concelho

Por absoluta falta de espaço não nos é possível inserir nesta edição o n.º IV da reportagem que fizemos nas povoações situadas no extremo sul do concelho. Apresentando desculpas aos nossos leitores, sobretudo os residentes naquela sacrificada zona, e prosseguiremos a partir da próxima edição.

Problemas das Bairradas

Chamamos a atenção dos moradores nas Bairradas para a reportagem que ali fizemos e que inseriremos na próxima edição do nosso jornal.

tomável aguardou o novo Presidente no alto da Ribeira de Alge e o acompanhou à sua residência, onde se aglomeraram centenas de pessoas, se apresentou uma deputação dos Bombeiros e a Filarmónica local. A dar mais vivacidade à homenagem a Antero Barreiros, estralejaram foguetes e um numero grupo de senhoras também se associou envolvendo a Senhora de Antero Barreiros numa saudação de muita amizade e estima. Como nota de reportagem, temos ainda de referir que neste dia da posse de Antero Barreiros, fazia precisamente 28 anos que seu tio, o muito saudoso Dr. Simões Barreiros, havia ido a enterrar. Aqui, e à sua memória, deixamos a homenagem da nossa saudade.

Saudade do Figueirense ilustre, saudade do amigo a quem devemos, além do mais, a nossa entrada no jornalismo.

Cooperativa, Sim, Comuna Não!

Conclusão

seja qual for o ângulo de apreciação.

Entretanto, e no caso da pretensão a que nos referimos, parece que alguma coisa está fugindo à cristalinidade do espírito cooperativista e daí a razão desta chamada.

Não pomos em causa a Cooperativa mas prováveis linhas de orientação.

Com efeito, chegam até nós rumores de que por detrás da Cooperativa em projecto está um núcleo comunista. E essa «qualidade» política está desautorizada, face à trágica experiência manipuladora e golpista de que tal facção tem dado sobejas provas. Portanto, afica o alerta.

Que se vá pela Cooperativa, pois estamos de acordo, mas que se cuide a tempo de eliminar qualquer hipótese de infiltração comunista é condição «sine qua non» para a construção de uma Cooperativa séria, independente, verdadeiramente dirigida na defesa dos interesses dos agricultores de uma forma particular e da comunidade, genericamente.

A l e r t a, pois, agricultores, contra a infiltração do comunismo-burguês, do comunismo-manipulador, do comunismo-ditador, do comunismo-destruição na Cooperativa que pretendem e que apoiamos mas dirigida por gente de trabalho, gente séria gente que tenha dado provas de passado escorreito e que portanto vos mereça confiança.

Assine este Jornal

Temos á porta a Feira Anual
E a tradição indica a

CASA LANIGAL

Uma autentica Feira
Em Quantidade, Qualidade
E preço sem Igual

Casa Lanigal

de: **J. Gonçalves**

Fazendas de lã e algodão — Chapelaria, miudezas e a
mais vasta gama em artigos de retrosaria

Agente da Companhia de Seguros «**Metrópole**»
apartado, 19 — Telef. 42446

Figueiró dos Vinhos (Ao Fundo da Vila)

Prosseguindo uma velha tradição realizar-se-á a Feira anual de S. Pantaleão, que este ano, por aproveitamento do domingo que antecede o primeiro dia oficial, se prolongará de 25 a 28 do corrente.

Diversas manifestações estão programadas para esse período. por forma a que as festas não desmereçam relativamente aos anos anteriores e, pelo contrário, ultrapassá-las em brilho, o que se nos afigura possível face aos contactos que têm sido realizados junto de grupos de teatro, ranchos folclóricos, conjuntos musicais, colectividades desportivas, etc.

As perspectivas que nos são oferecidas nas reuniões levadas a cabo pela comissão de festas, permite-nos admitir um êxito que, francamente desejamos.

Cassiano dos Santos Abreu

A tratar de assuntos relacionados com o seu próximo regresso definitivo a Portugal, esteve em Figueiró dos Vinhos instalando-se na sua residência no Bairro, o nosso conterrâneo Cassiano dos Santos Abreu, residente há mais de 25 anos na Africa do Sul, país onde já regressou.

ESTUDIO 76

A nova casa ao serviço da fotografia
Reportagem - Galeria - Amadores COM Rapidez e Perfeição
Grave os momentos maravilhosos do batizado casamento
solicitando os n.ºs/serviços
ESTUDIO 76 - FOTOGRAFIA A CORES
Figueiró dos Vinhos
(Fundo da Vila)

A PROPÓSITO DE ENSINO

Senhor General, nós
queremos colaborar

A certo passo de uma homenagem em Lisboa ao General Ramalho Eanes, Presidente eleito, da República, uma senhora recomendou-lhe atenção para os problemas do ensino e logo o General respondeu, «que esse também era um problema que dizia respeito aos pais que se não podem furtar à responsabilidade contraída na educação dos filhos, esperando que o Estado tudo resolva sózinho».

Senhor General:
Os pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam a Escola Preparatória Neutel de Abreu em Figueiró dos Vinhos, pensam isso mesmo, têm consciência adulta das suas responsabilidades e não as enjeitam, mas a verdade é, que, alguns professores daquela Escola não aceitam de bom grado, numa reticência obstinada e chocante, a participação dos pais e até, em certos casos, a ela se têm oposto' veros tiranetes chafurdando numa **democracia** muito «sui generis», muito patusca e de fachada.

Portanto, e a propósito da observação que o General Eanes fez em resposta a uma recomendação, queremos tão somente significar que os pais e encarregados de educação dos alunos da Escola Preparatória Neutel de Abreu estão decididamente no bom caminho restando, pois, que alguns professores se mentalizem da sua missão, no postulado do ensino, e no jogo das opções vão, e já, no respeito pelas suas responsabilidades.

Consagração do Eng.º Godinho, aclamado de pé!

A reunião geral realizada na Escola Preparatória Neutel de A b r e u no dia 3 do corrente e promovida por um grupo de alunos daquela Escola continuou-se num extraordinário êxito transformando-se numa justa homenagem de consagração do Professor Manuel Casimiro Godinho. A vasta sala do ginásio estava literalmente cheia de pais, encarregados de educação e alunos, além de professores e elementos da população que ali se deslocaram em apoio aos alunos promotores. Foi, sem dúvida, a mais expressiva reunião de sempre, em termos de afluência.

Esse o primeiro grande sinal positivo da concentração.

Ordem e Concórdia

A mesa de honra foi constituída por dois representantes da Comissão de Pais, dois professores, três alunos, um antigo aluno da Escola e o representante do pessoal auxiliar no Conselho Directivo da mesma Escola.

Abriu a sessão a aluna Mabilia Leitão, que depois de agradecer a presença de tão grande

número de pessoas, esclareceu dos motivos que originaram a reunião e lançou um apelo no sentido de que a mesma pudesse decorrer em clima de ordem e concórdia. Registe-se com agrado que tal apelo foi correspondido.

Notas de Confiança

Em representação da Comissão de Pais, Alvaro Lopes expôs à assembleia o ponto de vista daquela Comissão sobre os problemas existentes na Escola. Frequentemente interrompido por vivos aplausos da assistência, a qual e de maneira inequívoca plebiscitou a Comissão de Pais ao aperceber-se da maneira como a mesma se tem batido na defesa dos legítimos interesses dos pais e alunos, o orador, cuja intervenção atingiu brilhantismo, iria no final propor um voto de confiança no C. D. e em particular no Eng. Casimiro Godinho. Aprovados por unanimidade esses votos, com redobrado entusiasmo o que atingia o prof. Godinho, com prolongamento de aplausos e aclamação do nome daquele professor. Ali, o Engo Godinho, pôde verificar sem margem a dúvidas, o quanto é

Continua (na 8.ª)

Gastanheira do Figueiró - A Prima Pobre

Contamos voltar em próxima edição à análise dos problemas desta povoação.

A Comarca em CAZETILLA

«A nossa guerra do bacalhau e o elevado custo do dito, continua a ser tema...»

O bacalhau? Eu conheci-o com lasca, além de gordo e luzidio era o fiel amigo! ... vendido demolido a «coroa» cada posta, quase dado ao rico e ao mendigo... Com batatas, grelinhos ou com grão o bacalhau marcava posição à frente dum menê, havendo mil maneiras de o fazer, chegando, até, a ser o salvador do lar... comido cru! Com gastos reduzidos se fazia um prato de recurso que hoje em dia é mera utopia nele pensar, pois além de custar muito dinheiro, há que meter a cunha ao merceiro p'ra uma posta arranjar... O vate convidou um detective p'ra ver se o bacalhu, ainda, vive nos mares da Terra Nova ??? ou se por mero acaso... foi pescado, comido e... evacuado do que só falta a prova... Mas comprovada foi a escandaleira do bacalhau de lasca, o de primeira fugir aos seus encontros! ... com as Cooperativas encarnadas que contavam com ele às toneladas por DUZENTOS MIL CONTOS!!! Se o bacalhau faltou ao combinado resta saber, agora, s' era grado e qual o rumo seu... pois há, em seu redor, tanto boato excepção de qu'ele existe, e mais barato, também, quem o comeu ??? !!! O bacalhau? Eu conheci-o com lasca, além de gordo e luzidio, barato e com fartura no mercado, agora, nem sequer dele um cheirinho pois foi atrás do, oiro, coltadinho, para não ficar salgado...

Por ALFE

Comarca de Figueiró

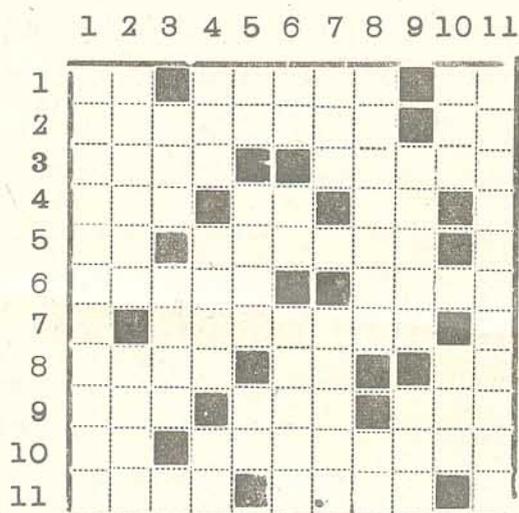
PASSATEMPO CULTURAL

Com o objectivo de possibilitar aos nossos prezados leitores alguns momentos de «ginástica mental» e manuseamento dos léxicos, «Comarca de Figueiró», passa, a partir deste número, a inserir a sua nova secção «PASSATEMPO CULTURAL» que incluirá Charadismo, Cruzadismo e Poesia, secção esta que ficará a cargo do nosso colaborador e velho companheiro das lides jornalísticas António Luís Ferreira, que sob o pseudónimo de ALFE tem colaborado em diversas Revistas de Portugal e Brasil, sendo sócio da Tetúlia Edípica, de Lisboa; Circulo Enigmístico Carioca do Brasil; e de outras Colectividades que se dedicam, exclusivamente, à prática do charadismo e Cruzadismo.

Sabendo que cultivar o Charadismo e Cruzadismo é uma sã prática, mental, que fomenta o desenvolvimento do espírito ao mesmo tempo que cria no homem o sentimento da amizade, «Comarca de Figueiró» procura, com mais esta iniciativa, satisfazer os justos anseios de alguns dos seus prezados leitores, ao mesmo tempo que se regozija em prestar a sua modesta colaboração à causa do pansofismo.

Mãos à obra pois, até porque ALFE vos irá dar lições de como fazer e decifrar charadas que, como é óbvio, estão subordinadas a uma técnica e regulamento ao nível internacional.

Pires Teixeira



HORIZONTAIS

1 — Povoação do Mossi; Descubram; Terceira letra do alfabeto turco.
2 — Rebanho; Deus (em Rúnico). 3 — Parte da escala; Cidade da Jugoslávia. 4 — Dialecto falado no N. da França; Símbolo químico (gálio); Abreviatura de Esquerda Alta (Teatro). 5 — Segunda Pessoa da Trindade do ritual japonês Kenskyu; salário diário.
6 — Atraíçoar; Admirável. 7 — Região. 8 — Probo; Ablação; Rei de Hamath, pai de Joram. 9 — Jôgo de cartas originário de Espanha; Medida de capacidade da Dinamarca; Prefixo grego. 10 — Distar em espaço; Concelho do Distrito de Leiria. 11 — Aérec; Acidez.

VERTICAIS

1 — Afecção na qual a pálpebra superior está retraída e não pode cobrir o olho que mesmo durante o sono, fica aberto. 2 — Abater; Rio de França. 3 — Calamidade; Fétidos. 4 — Bispo de sens, no reinado de Clotario II; Província da Manchúria; Repugnância. 5 — Preposição antiga; Rei da Dinamarca, cognominado «O Velho»; Espécie de lepra dos animais. 6 — Magnetismo pessoal; Configuração do rosto; Arma branca e curta. 7 — Contração; Afrouxa. 8 — Nome que os Anglo-saxões davam à morada dos Deuses; Deusa médica dos Ases. 9 — Orão-vizir que presidiu aos destinos da Turquia (1912-1918); Vanaquíá (Zoo). 10 — Cognome de Apolo; Moeda de prata de Estocolmo. 11 — Que devem devem pronunciar-se com asperação.

Cooperativa de Madeireiros

Numa repartição afecta à Secretaria de estado da Industria, teve lugar em 22 de Junho último uma reunião em que estiveram presentes Fernando Correia Bernardo representando a Associação Cooperativa, e a Comissão Central de madeireiros junto da «GELTEJO» para discussão e fixação de preços e especificação de madeiras de celulose. Da reunião, que se prolongou por todo o dia, resultou a fixação do preço de madeiras de eucalipto, sendo de lamentar que o mesmo não tenha acontecido em relação à madeira de pinho, especialmente a «ELNORTE» esta, tem vindo a receber o seu parque de Moita da Serra madeira com casca a 355\$00 o estere, o que, acrescido de transporte para a fábrica (80\$00) e com cerca de 2% de volume de casca, eleva para 523\$70 o custo do estere de madeira na fábrica em Viana do Castelo. Sem respeito pelos justos interesses do produtor empresário, aquela firma apresentou uma proposta primeiro de 420\$00 e depois de 430\$00 por estere de madeira posta na fábrica, mantendo-se nesta posição sem trasingir.

Uma vez que a proposta apresentada pelos produtores e empresários era de 470\$00 estere, entendeu-se por bem e na justa defesa daqueles, não considerar a oferta e abandonar a reunião, o que foi impedido pelos representantes do Ministro da Industria, da Secretaria de Estado de Preços e da Agricultura que mediaram com uma prosposta 450\$00. Tal preço é para vigorar de 1 de Julho a 31 de Dezembro do ano em curso, mas de 1 a 15 de Outubro far-se-á nova reunião com vista a ajustar preços, aceitando-se entretanto os seguintes preços:

a) — Madeira de eucalipto glóbulos sem casca nem entre-casca, com nós bem aparados, e espessura de 0,05 até 0,45 cm. e comprimento de um ou dois metros . . . 500\$00

b) — Madeiras de pinho, sã, sem casca ou entre-casca, com nós bem aparados, e espessura de 0,05 até 0,18, em comprimento de um, dois ou 2,20 . . . 450\$00

Este preço está sujeito a homologação do Secretário de Estado da Industria.

(Continua na página seguinte)

Cooperativa de Madeiros

(Conclusão)

Parque de recepção de madeiras

A partir do dia 1 do corrente funciona em Figueiró dos Vinhos, na meia encosta do Cabeço do Peão, um parque de recepção de madeiras de celulose destinadas à Fábrica de Celulose «CELBI». As madeiras ali entregues serão pagas a 420\$00 cada estere, desde que obedçam às normas estabelecidas e que sejam: as estivas de metro e dois metros, terão de ser separadas e os empilhamentos feitos de forma a não deixar paus cruzados ou aumentos de volume sem madeira. A madeira curva deve ser colocada no topo. Qualquer pessoa, proprietário ou empresário poderá entregar ali a madeira, devendo a entrega ser comunicada com a devida antecedência através do telefone, 4 42 03. A Comissão Instaladora vem solicitando junto da Comissão de Salvados, no Instituto dos Produtos Florestais no sentido de que o recebimento de madeiras provenientes de incêndios possa ser feito no parque de recepção aqui referido.

Telef. 4 23 15

Figueiró dos Vinhos

Cal hidráulica «Martingança» tubagem de fibro-cimento e galvanizados, pregaria, redes e arames, mobílias completas e móveis avulsos, louças de ferro, esmalte e alumínio, Cimentos «Patias» e «Liz», etc.

MANUEL DOMINGUES

Ferragens, óleos, drogas, tintas, vernizes, vidraças, malas, laboratórios, camas, colchões de palha e arame

Joaquim Fernandes

Empresa de Construções

Telef. 4 54 15

Mó Pequena - Pedrógão Grande

CONFECÇÕES
LANIFÍCIOS

CHALE S
COBERTORES

F. R. FERREIRA, LDA.

Telef. 4 23 03

Figueiró dos Vinhos

Boa Oportunidade!

VENDE - SE

Grande casa de habitação e quintal com árvores de fruto, oliveiras, videiras dispo de bom caudal de água para rega sita nesta Vila à Rua da Palmeira, constituindo excelente oportunidade, vende-se.

Tratar com Herdeiros de Francisco Agria

RESTAURANTE
CERVEJARIA
CAFÉ

A TENDINHA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

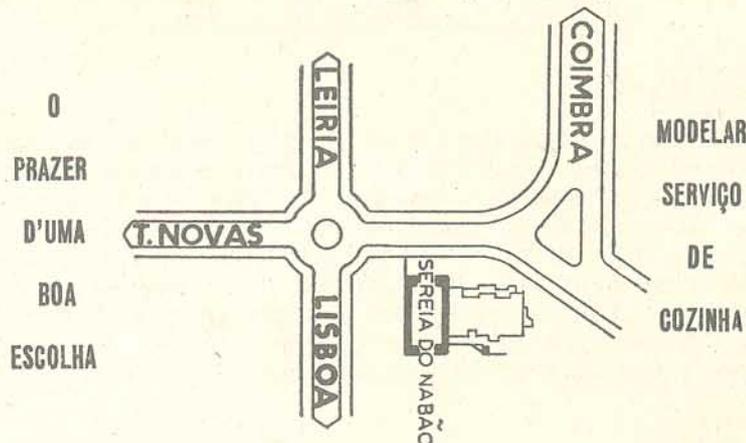
RUA DR. JOSÉ
MARTINHO
SIMÕES

Praticando preços populares, com instalações modernas e confortáveis, proporcionando um ambiente autenticamente familiar A TENDINHA, de características que a tornam acessível a todas as camadas, é o Restaurante que fazia falta em Figueiró dos Vinhos.

A TENDINHA — sinónimo de Assio — Higiene — Comodidade e Bem Servir.

SEREIA DO NABÃO

O Paulo, "REI" dos mariscos, já está em Tomar, que é cidade Rainha, comandando a **SEREIA DO NABÃO** De Paulos & Gonçalves, Lda.



CAFÉ - PASTELARIA - RESTAURANTE - MARISQUEIRA
Salão próprio para BANQUETES - BATIZADOS
CASAMENTOS

Avenida Norton de Matos. 5

TOMAR

SUPLEMENTO

Do Número 16